



## **Tecnologias para aproveitamento de resíduos da pecuária são apresentadas a produtores de Cuiabá/MT**

*Fórum do Plano ABC orienta produtores na redução da emissão de carbono*

O tratamento de dejetos animais poderá proporcionar mais rentabilidade e sustentabilidade aos produtores de gado de corte e leite, por meio da geração de energia do biogás produzido nas propriedades rurais. Essa tecnologia foi um dos temas apresentados pelo Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono, promovido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). O aproveitamento econômico dos dejetos, com a introdução de tecnologias de produção mais limpa, com sistemas produtivos voltados para a pecuária intensiva foi a principal abordagem do encontro que reuniu produtores nesta segunda-feira (30) na cidade de Cuiabá/MT.

Os consultores do Projeto apoiado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) levantaram diversos modelos de tratamento de dejetos animais seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Na bovinocultura de leite foram avaliados a produção em sistemas Free Stall e Compost Barn, já na bovinocultura de corte o formato de confinamento.

O fiscal agropecuário do MAPA e coordenador do Projeto, Sidney Medeiros, explica que as soluções tecnológicas para o tratamento dos dejetos bovinos no estudo de viabilidade econômica são as mais pertinentes e adequadas para a substituição dos sistemas tradicionais “que em muitas situações nem sequer tratam os dejetos, o que permite a emissão de gases atmosféricos aceleradores do efeito estufa”, explica. Neste contexto, a biodigestão é uma solução tecnológica redutora de emissões destes gases.

Na palestra intitulada “Tecnologias de produção mais limpa na pecuária intensiva”, o médio-veterinário e consultor do Projeto, Cleandro Pazinato Dias, abordou o uso racional da água, do concentrado e volumoso em sistemas produtivos da Pecuária Intensiva de bovinos de corte e leite.

Já o consultor Fabiano Coser, levou ao público presente a viabilidade econômica das tecnologias desenvolvidos pelo projeto, abordando a geração de renda a partir dos dejetos da pecuária, por meio de biofertilizante, biogás e energia elétrica. “Com os estudos é possível demonstrar que a implantação de tais tecnologias proporciona renda capaz de pagar os financiamentos que podem ser obtidos via linha de crédito específica do Programa ABC, por exemplo”, comenta. A renda que o produtor pode conseguir ao tratar os resíduos dos animais é significativa, e conseqüentemente traz a possibilidade de mitigar os impactos ambientais, além de aumentar a oferta de biogás e reduzir os custos de produção, de fertilizantes industrializados e a emissão de gás metano (CH<sub>4</sub>).

Para a projetista Viviane Koppenhagen, o encontro proporcionou conhecimento direto das ações mitigadoras e como o produtor pode aplicar as tecnologias na propriedade com uso dos créditos disponíveis via Programa ABC. Já o superintendente de política agrícola da secretaria de estado de desenvolvimento econômico (SEDEC), Eldo Leite Gatass Orro, destacou a informação apresentada sobre energia limpa. “A possibilidade real do produtor gerar sua própria energia é uma das grandes soluções para o crescimento sustentável da nossa produção no estado do Mato Grosso”, declarou. Para Orro, a divulgação das informações de viabilidade dos projetos de geração de energia é fundamental para a inserção das tecnologias no campo.

O produtor de gado de corte em sistema intensivo, Nelsou França, da cidade de Primavera do Oeste, a 230 km de Cuiabá, onde concentra mais de 3 mil cabeças, acredita que a geração de energia na propriedade é um futuro da atividade. “É necessário todo conhecimento que pudermos agregar para aprimorarmos nossa produção e o sistema de geração de energia por meio da biodigestão não só resolve a destinação dos dejetos, de reciclagem dos seus elementos químicos, mas também gera renda”, afirma.

---

Tayara Beraldi

*Assessoria de Imprensa*

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

[imprensa@bovinosabc.com.br](mailto:imprensa@bovinosabc.com.br)